

Boletim

Produto Interno Bruto

Trimestral



DISTRITO FEDERAL

1º trimestre de 2023

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha

Governador

Celina Leão

Vice-Governador

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E
ADMINISTRAÇÃO - SEPLAD

Ney Ferraz Junior

Secretário

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTATÍSTICA DO DISTRITO FEDERAL – IPEDF
CODEPLAN

Manoel Barros

Presidente

Sônia Gontijo Chagas Gonzaga

Diretora de Desenvolvimento Institucional

Dea Guerra Fioravante

Diretora de Estatística e Pesquisas Socioeconômicas

Daienne Amaral Machado

Diretora de Estudos e Políticas Sociais

Renata Florentino de Faria Santos

Diretora de Estudos e Políticas Ambientais e Territoriais

EQUIPE RESPONSÁVEL

Diretoria de Estatística e Pesquisas Socioeconômicas| DIEPS

Diretora – Dea Guerra Fioravante

Coordenação de Análises Econômicas e Contas Regionais - CAECO

Coordenador – Luiz Augusto Ferreira Magalhães – Coordenador

Adrielli Santos de Santana

Pedro Henrique Borges da Silva

Sandra Regina Andrade Silva

Eurípedes Regina Rodrigues de Oliveira

Apresentação

O **Boletim Trimestral do Produto Interno Bruto (PIB) do Distrito Federal** tem como objetivo fornecer uma visão abrangente sobre a geração de riqueza na capital do país, seguindo a metodologia proposta na Nota Técnica do IPEDF intitulada "Metodologia de cálculo do PIB trimestral do Distrito Federal", elaborada pela Diretoria de Estatística e Pesquisas Socioeconômicas (DIEPS) do Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDF).

A série do PIB trimestral do DF tem o propósito de reduzir a defasagem temporal de dois anos na divulgação dos dados estaduais do PIB pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Dessa forma, disponibiliza uma série atualizada e comparável à metodologia das Contas Nacionais Trimestrais, em conformidade com o padrão internacional do *System of National Accounts* (SNA), recomendado pelas Nações Unidas.

Além de suprir essa lacuna, a série do PIB trimestral busca enriquecer o conjunto de estatísticas econômicas disponíveis, permitindo análises mais abrangentes e atualizadas das dinâmicas econômicas e produtivas do Distrito Federal. Isso inclui a possibilidade de comparar o desempenho com o cenário nacional e com outras unidades federativas que já adotam a metodologia de cálculo do PIB trimestral. Esses dados também são essenciais para o monitoramento da economia local e fornecem subsídios aos gestores e formuladores de políticas econômicas na concepção e avaliação de ações voltadas para o desenvolvimento regional.

Nesta segunda edição do Boletim, apresentamos os resultados estimados do PIB do Distrito Federal no primeiro trimestre de 2023. A primeira seção oferece uma síntese geral do comportamento da economia local nesse período, com uma comparação do desempenho em relação à economia nacional. Na segunda seção, são apresentados os índices de variação dos agregados macroeconômicos em diferentes períodos. Em seguida, analisamos o resultado acumulado nos últimos quatro trimestres contra o mesmo período do ano anterior. Por fim, na última seção, trazemos as considerações finais.

A economia do Distrito Federal: visão geral

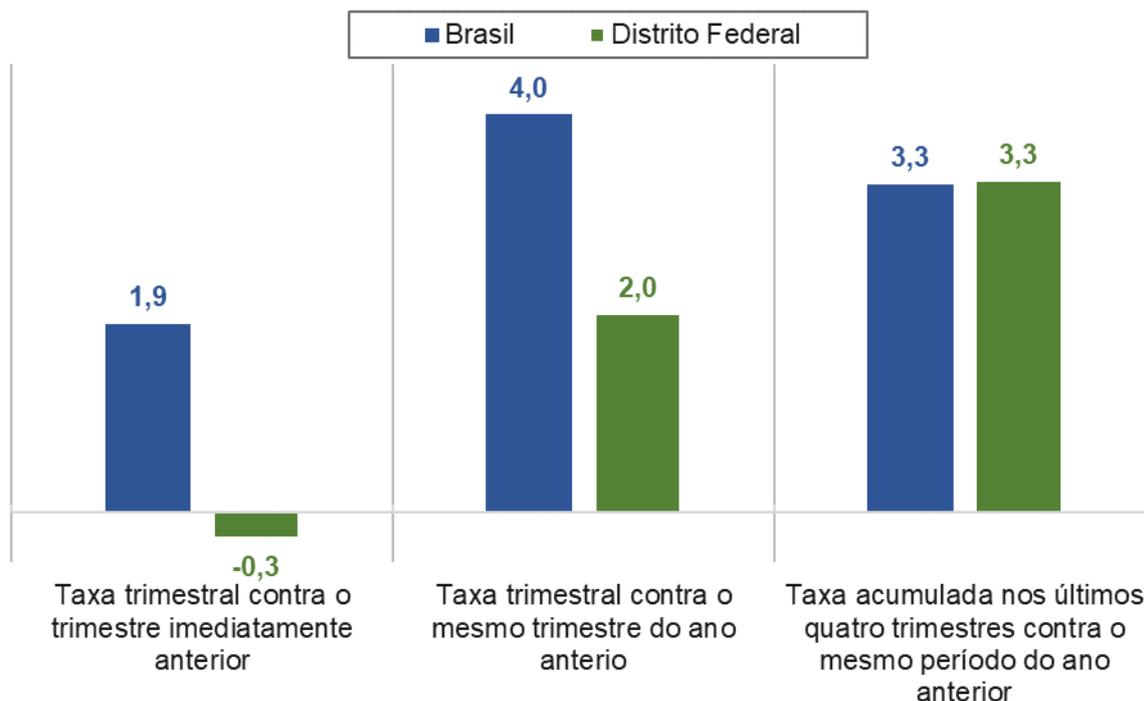
Ao analisar o Gráfico 1, observa-se que no primeiro trimestre de 2023, a economia do Distrito Federal apresentou uma desaceleração de 0,3% em relação ao trimestre anterior, considerando a série com ajuste sazonal. Em comparação ao mesmo período do ano anterior, estima-se um crescimento de 2,0% no Produto Interno Bruto (PIB). No acumulado dos últimos quatro trimestres, em comparação ao mesmo período do ano anterior, o PIB registrou um aumento de 3,3%.

Em termos de valores correntes, o PIB estimado para o primeiro trimestre de 2023 alcançou o montante de R\$ 84,2 bilhões. Desse total, R\$ 74,5 bilhões correspondem ao Valor Adicionado (VA)

a preços básicos, enquanto R\$ 9,7 bilhões são referentes aos Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios.

Além disso, é importante ressaltar que os indicadores da economia do Distrito Federal ficaram abaixo do observado a nível nacional, exceto pelo indicador acumulado em quatro trimestre que apresentou resultado semelhante. Com base nos dados das Contas Nacionais Trimestrais (CNT) divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2023), estima-se que a economia da capital federal tenha uma participação de 3,3% no PIB trimestral brasileiro, o qual está estimado em R\$ 2,556 trilhões (IBGE, 2023).

Gráfico 1 – PIB: Taxas de variações – Brasil e Distrito Federal – 1º trimestre de 2023 – (%)



Fonte: Contas Nacionais Trimestrais – IBGE; DIEPS/IPEDF. Elaboração: CAECO/DIEPS/IPEDF.

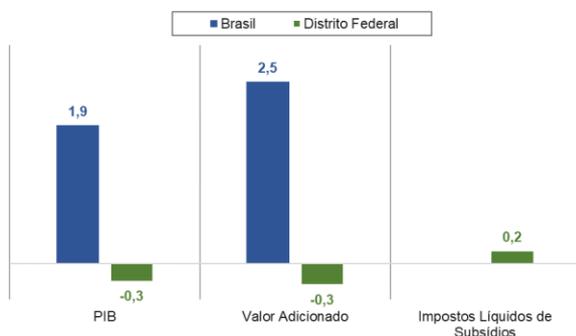
Resultados do 1º trimestre de 2023

Taxa trimestral contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)

Conforme apresentado no Gráfico 2 e na Tabela 1, considerando a série com ajuste sazonal, verificou-se que o PIB do Distrito Federal desacelerou 0,3% no primeiro trimestre de 2023 em relação ao trimestre anterior. O Valor Adicionado e os Impostos Líquidos de Subsídios sobre o Produto também apresentaram variações negativa na mesma proporção, enquanto os Impostos Líquidos de Subsídios cresceram 0,2%. No que diz respeito aos grandes setores da economia, observou-se uma expansão de 15,7% na Agropecuária e de 0,2% na Indústria, enquanto os Serviços tiveram uma retração de 0,4%.

De acordo com dados das Contas Nacionais Trimestrais divulgados pelo IBGE (2023), a economia brasileira registrou um crescimento de 1,9% no primeiro trimestre de 2023 em comparação ao trimestre anterior.

Gráfico 2 – Variação trimestral contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal) (%) – 1º trimestre de 2023 – Brasil e Distrito Federal



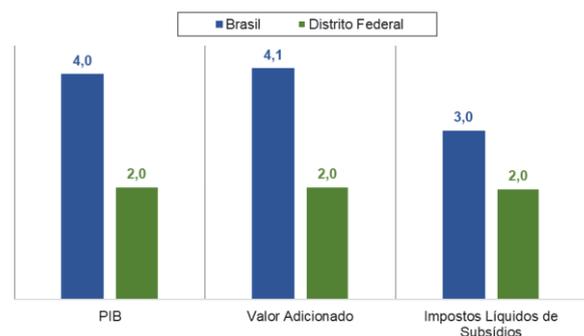
Fonte: CAECO/DIEPS/IPEDF.

Taxa trimestral em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior

Ao analisar o Gráfico 3 e a Tabela 2, constata-se que no primeiro trimestre de 2023, em comparação ao mesmo período do ano anterior, o PIB do Distrito Federal registrou um crescimento de 2,0%. Além disso, o Valor Adicionado Bruto e os Impostos Líquidos de Subsídios também apresentaram um aumento de 2,0%, respectivamente. Quando se observa a contribuição dos grandes setores para a geração de riqueza na economia distrital, nota-se uma expansão de 5,2% no valor adicionado pela Agropecuária, em comparação ao primeiro trimestre de 2022. Em contrapartida, houve uma expansão de 4,0% na atividade industrial e de 1,8% no setor de Serviços, no mesmo período. A taxa de variação trimestral no primeiro trimestre de 2023 é equivalente a taxa de variação acumulada no ano, conforme observado na Tabela 3.

Já a economia brasileira registrou um crescimento de 4,0%, acompanhado por um aumento de 4,1% no valor adicionado e de 3,0% nos impostos líquidos, de acordo com dados do IBGE em 2023.

Gráfico 3 – Variação acumulada no trimestre contra o mesmo período do ano anterior (%) – 1º trimestre de 2023 – Brasil e Distrito Federal



Fonte: CAECO/DIEPS/IPEDF.

Tabela 1 –Taxas de variação no trimestre (em relação ao trimestre imediatamente anterior) – Distrito Federal e Brasil – 2º trimestre de 2021 – 1º trimestre de 2023 – (%)

Agregados	2021			2022			2023	
	2º tri	3º tri	4º tri	1º tri	2º tri	3º tri	4º tri	1º tri
Macroeconômicos								
Distrito Federal								
PIB	1,3	1,1	1,2	1,3	0,4	1,6	-0,1	-0,3
VA	1,3	1,0	1,1	1,2	0,4	1,6	-0,1	-0,3
Impostos Líquidos de Subsídios	1,2	1,7	2,2	2,2	0,5	1,3	-0,2	0,2
Agropecuária	-3,3	-2,7	-3,8	7,8	-4,8	-4,4	-3,4	15,7
Indústrias	2,1	3,5	2,2	3,3	3,3	0,6	-0,1	0,2
Serviços	1,3	0,9	1,1	1,1	0,3	1,7	-0,1	-0,4
Brasil								
PIB (preços de mercado)	-0,2	0,4	1,0	1,0	1,1	0,5	-0,1	1,9
VA (preços básicos)	-0,4	0,5	1,3	1,1	1,0	0,3	-0,2	2,5
Impostos Líquidos de Subsídios	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DIEPS/IPEDF; Contas Nacionais Trimestrais – IBGE. Elaboração: CAECO/DIEPS/IPEDF.

Tabela 2 –Taxas de variação trimestral (em relação ao mesmo trimestre do ano anterior) – Distrito Federal e Brasil – 2º trimestre de 2021 – 1º trimestre de 2023 – (%)

Agregados	2021			2022			2023	
	2º tri	3º tri	4º tri	1º tri	2º tri	3º tri	4º tri	1º tri
Macroeconômicos								
Distrito Federal								
PIB	5,5	3,4	3,6	5,3	3,9	4,5	2,9	2,0
VA	4,8	2,5	4,8	7,4	6,7	6,6	3,8	2,0
Impostos Líquidos de Subsídios	5,5	3,5	3,5	5,0	3,7	4,3	2,8	2,0
Agropecuária	-17,3	-26,8	-25,9	0,3	-3,9	-6,0	-9,4	5,2
Indústrias	7,7	5,2	10,2	11,5	13,1	9,8	7,2	4,0
Serviços	5,6	3,6	3,4	4,6	3,3	4,1	2,7	1,8
Brasil								
PIB (preços de mercado)	12,4	4,4	2,1	2,4	3,7	3,6	1,9	4,0
VA (preços básicos)	11,8	4,2	2,3	2,8	4,0	3,6	1,8	4,1
Impostos Líquidos de Subsídios	16,4	6,1	1,3	0,5	2,1	3,3	2,4	3,0

Fonte: DIEPS/IPEDF; Contas Nacionais Trimestrais – IBGE. Elaboração: CAECO/DIEPS/IPEDF.

Tabela 3 –Taxas de variação acumulada no ano (em relação ao mesmo período do ano anterior) – Distrito Federal e Brasil – 2º trimestre de 2021 – 1º trimestre de 2023 – (%)

Agregados	2021				2022				2023
	2º tri	3º tri	4º tri	1º tri	2º tri	3º tri	4º tri	1º tri	
Distrito Federal									
PIB	2,1	2,5	2,8	5,3	4,6	4,6	4,1	2,0	
VA	2,1	2,6	2,8	5,0	4,3	4,3	3,9	2,0	
Impostos Líquidos de Subsídios	1,8	2,0	2,7	7,4	7,0	6,9	6,1	2,0	
Agropecuária	-14,0	-16,5	-17,6	0,3	-1,0	-1,9	-2,7	5,2	
Indústrias	4,0	4,4	5,9	11,5	12,3	11,4	10,3	4,0	
Serviços	2,1	2,6	2,8	4,6	3,9	4,0	3,7	1,8	
Brasil									
PIB (preços de mercado)	6,8	6,0	5,0	2,4	3,1	3,2	2,9	4,0	
VA (preços básicos)	6,4	5,7	4,8	2,8	3,4	3,5	3	4,1	
Impostos Líquidos de Subsídios	9,1	8,1	6,2	0,5	1,3	2	2,1	3,0	

Fonte: DIEPS/IPEDF; Contas Nacionais Trimestrais – IBGE. Elaboração: CAECO/DIEPS/IPEDF.

Resultados acumulados em quatro trimestres

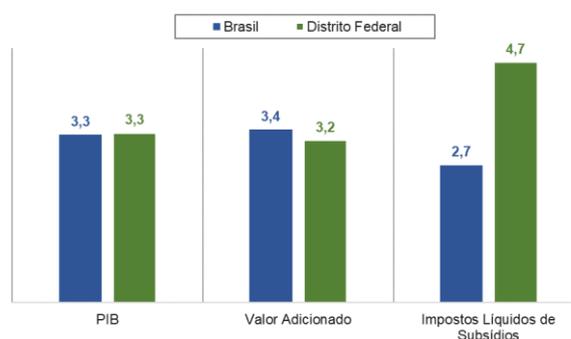
Taxa acumulada em quatro trimestres (em comparação ao mesmo período do ano anterior)

Conforme indicado no Gráfico 4 e na Tabela 4, o Produto Interno Bruto (PIB) do Distrito Federal apresentou um crescimento de 3,3% no acumulado em quatro trimestres, comparado ao mesmo período do ano anterior. O Valor Adicionado registrou um aumento de 3,2%, enquanto os Impostos Líquidos de Subsídios expandiram-se em 4,7% nesse intervalo de tempo. Essa comparação revela um desempenho positivo dos grandes setores da economia, com destaque para a Indústria, que cresceu 8,4%, seguida pelos Serviços com um aumento de 3,0%, exceto a Agropecuária que apresentou queda de 0,2%.

Já o PIB brasileiro teve um crescimento de 3,3% na mesma base de comparação, e o Valor Adicionado pelos setores

produtivo e os Impostos Líquidos apresentaram aumentos de 3,4% e 2,7%, respectivamente (IBGE, 2023).

Gráfico 4 – Variação acumulada no ano em relação ao ano anterior (%) – 1º trimestre de 2023 – Brasil e Distrito Federal



Fonte: CAECO/DIEPS/IPEDF.

Tabela 4 – Taxas de variação acumulada em quatro trimestre (em relação ao mesmo período do ano anterior) – Distrito Federal e Brasil – 2º trimestre de 2021 – 1º trimestre de 2023 – (%)

Agregados	2021			2022			2023	
	2º tri	3º tri	4º tri	1º tri	2º tri	3º tri	4º tri	1º tri
Distrito Federal								
PIB	-0,1	1,5	2,8	4,4	4,0	4,3	4,1	3,3
VA	0,0	1,6	2,8	4,4	3,9	4,1	3,9	3,2
Impostos Líquidos de Subsídios	-0,3	0,9	2,7	4,8	5,3	6,4	6,1	4,7
Agropecuária	-1,6	-12,0	-17,6	-12,3	-9,2	-5,0	-2,7	-0,2
Indústrias	1,6	2,8	5,9	8,6	10,0	11,1	10,3	8,4
Serviços	-0,1	1,6	2,8	4,3	3,7	3,9	3,7	3,0
Brasil								
PIB	2,4	4,3	5,0	5,2	3,2	3,0	2,9	3,3
VA	2,2	4,1	4,8	5,1	3,3	3,2	3,0	3,4
Impostos Líquidos de Subsídios	3,4	6,1	6,2	5,6	2,5	1,8	2,1	2,7

Fonte: DIEPS/IPEDF; Contas Nacionais Trimestrais – IBGE. Elaboração: CAECO/DIEPS/IPEDF.

Resultados em valores correntes

Ao analisar a Tabela 4, constata-se que no primeiro trimestre de 2023, o Produto Interno Bruto (PIB) estimado para o Distrito Federal alcançou o valor de R\$ 84,2 bilhões, representando 3,3% do PIB trimestral brasileiro. Esse valor é composto por R\$ 74,5 bilhões de Valor Adicionado (VA) proveniente dos setores produtivos e outros R\$ 9,7 bilhões de Impostos sobre Produtos líquidos de Subsídios.

Tabela 4 – PIB e Valor Adicionado: Valores correntes (em R\$ bilhões) – Distrito Federal e Brasil – 1º trimestre de 2021 – 1º trimestre de 2023

Macroeconômicos	2021			2022			2023	
	2º tri	3º tri	4º tri	1º tri	2º tri	3º tri	4º tri	1º tri
Distrito Federal								
PIB (preços de mercado)	70,1	71,1	79,5	79,2	83,9	83,3	91,1	84,2
VA (preços básicos)	62,5	62,8	70,9	70,2	74,2	73,6	81,6	74,5
Impostos Líquidos de Subsídios	7,6	8,3	8,6	9,0	9,7	9,7	9,5	9,7
Brasil								
PIB (preços de mercado)	2.182,0	2.254,5	2.309,6	2.315,7	2.471,8	2.543,6	2.584,1	2.556,5
VA (preços básicos)	1.884,1	1.914,6	1.949,6	1.978,2	2.138,9	2.201,6	2.250,3	2.239,5
Impostos Líquidos de Subsídios	298,0	339,9	360,0	337,6	333,0	342,1	333,8	317,1

Fonte: DIEPS/IPEDF; Contas Nacionais Trimestrais - IBGE Elaboração: CAECO/DIEPS/IPEDF.

Considerações finais

O objetivo deste boletim é fornecer um panorama abrangente do desempenho econômico do Distrito Federal, preenchendo lacunas de informações estatísticas atualizadas e relevantes. Essas informações são essenciais para embasar a avaliação e formulação de políticas econômicas. Além disso, a estimativa da série temporal do PIB trimestral possibilita o acompanhamento da evolução das atividades econômicas e sua contribuição para a geração de riqueza.

Analisando os dados, verificamos que a economia do Distrito Federal teve um desempenho misto no primeiro trimestre de 2023. Houve uma desaceleração em relação ao trimestre anterior, porém registrou um crescimento em comparação ao mesmo período do ano anterior. No acumulado dos últimos quatro trimestres, o PIB do Distrito Federal apresentou um aumento consistente, indicando uma tendência de crescimento contínuo. No entanto, é importante destacar que os indicadores da economia do Distrito Federal ficaram abaixo dos resultados nacionais em alguns aspectos.

Em relação aos setores econômicos, observou-se uma expansão na Agropecuária, Indústria e Serviços, embora tenha ocorrido uma retração neste último setor. Esses resultados refletem a dinâmica econômica da região e mostram o potencial do agronegócio para a geração de riqueza, mesmo com todas as particularidades presentes no território.

Por fim, ressalta-se que a divulgação desses dados econômicos é essencial para subsidiar a avaliação e formulação de políticas econômicas voltadas para o desenvolvimento regional. É fundamental que os agentes econômicos, as autoridades e os formuladores de políticas continuem monitorando esses indicadores e adotem medidas adequadas para impulsionar o crescimento econômico, promover a diversificação dos setores produtivos e garantir um ambiente propício para a geração de empregos e o bem-estar da população.

**Instituto de Pesquisa e Estatística do
Distrito Federal – IPEDF Codeplan**

Setor de Administração Municipal
SAM, Bloco H, Setores Complementares
Ed. Sede IPEDF Codeplan
CEP: 70620-080 - Brasília-DF

Fone: (0xx61) 3342-2222

www.ipe.df.gov.br